

Demonstrações Financeiras

Instituto Camargo Corrêa

31 de dezembro de 2021 e 2020
com Relatório do Auditor Independente

Instituto Camargo Corrêa

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do superávit (déficit).....	5
Demonstração das mutações do patrimônio social	6
Demonstração dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Diretores e Administradores do
Instituto Camargo Corrêa
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Camargo Corrêa (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto a ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião com ressalva. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



Building a better
working world

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de maio de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'B. Marchetti Moretti'.

Bruno Marchetti Moretti
Contador CRC-1SP321238/O-2

Instituto Camargo Corrêa

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota explicativa	2021	2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	466.550	476.723
Outros ativos	4	18.940	22.206
Total do ativo circulante		485.490	498.929
Não circulante			
Imobilizado		-	595
Total do ativo não circulante		-	595
Total do ativo		485.490	499.524
Passivo e patrimônio social			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar	5	51.065	4.151
Salários e encargos a pagar	6	151.306	161.478
Impostos e contribuições a recolher		1.437	1.444
Obrigações com projetos	9	191.539	183.717
Outras obrigações		3.127	1.906
Total do passivo circulante		398.474	352.696
Patrimônio social			
Patrimônio social		87.016	146.828
Total do passivo e do patrimônio social		485.490	499.524

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Camargo Corrêa

Demonstração do superávit (déficit)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota explicativa	2021	2020
Receita bruta			
Doações e contribuições	7	2.033.556	3.127.556
Despesas operacionais			
Doações a projetos	8	(348.426)	(1.002.429)
Despesas em apoio técnico e serviços	8	(205.498)	(237.641)
Despesas administrativas	10	(1.547.499)	(1.789.569)
Outras receitas (despesas), líquidas	9	(7.822)	(64.993)
Total das despesas		(2.109.245)	(3.094.632)
Superávit (Déficit) antes do resultado financeiro		(75.689)	32.924
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	11	17.316	10.320
Despesas financeiras		(1.439)	(1.012)
		15.877	9.308
Superávit (Déficit) do exercício		(59.812)	42.232

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Camargo Corrêa

Demonstração das mutações do patrimônio social
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em reais - R\$)

	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	104.596	-	104.596
Superávit do exercício	-	42.232	42.232
Transferência do superávit do exercício	42.232	(42.232)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	146.828	-	146.828
Déficit do exercício	-	(59.812)	(59.812)
Transferência do déficit do exercício	(59.812)	59.812	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	87.016	-	87.016

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Camargo Corrêa

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em reais - R\$)

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	(59.812)	42.233
Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício		
Depreciação (Nota 10)	595	595
Obrigação com projetos (Nota 9)	7.822	64.993
Varição nos ativos operacionais		
Outros ativos	3.266	6.626
Varição nos passivos operacionais		
Fornecedores e contas a pagar	46.914	(5.966)
Salários e encargos a pagar	(10.172)	13.163
Impostos e contribuições a recolher	(7)	553
Outras obrigações	1.221	1.798
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(10.173)	123.995
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício	(10.173)	123.995
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	476.723	352.728
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	466.550	476.723
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício	(10.173)	123.995

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em reais - R\$)

1. Contexto operacional

O Instituto Camargo Corrêa (“Instituto”), fundado em 22 de dezembro de 2000, é uma entidade civil sem fins lucrativos, com sede na Av. Faria Lima, 4055, 5º andar, Itaim Bibi, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP: 04538-030 e tem como objetivo criar condições para o autodesenvolvimento pessoal e social de comunidades vulneráveis e criar oportunidades para exercerem seus potenciais, apoiando-os na conquista de seus direitos fundamentais de educação, saúde e cultura, assim reforçando o processo de construção da sua cidadania e também promover o empreendedorismo por meio do estímulo às iniciativas já existentes nas regiões.

O Instituto é entidade qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP pelo Ministério da Justiça, conforme Processo nº 08.026.000.254/2003-01, publicado no Diário Oficial da União de 15 de outubro de 2003, por se enquadrar nos requisitos previstos na Lei nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99.

O Instituto Camargo Corrêa atuou frente as crises socioeconômicas, ambientais e sanitárias ao longo de 2021. Em maio, lançamos a campanha Corona no Paredão em parceria com a ONG Gerando Falcões com o intuito de arrecadar cestas básicas digitais para as vítimas da pandemia. Foram arrecadadas mais de 300 cestas no valor de R\$150. O Instituto também atuou em Florianópolis, onde foram destinadas 40 cestas básicas e 40 kits de limpeza para a população moradora da Lagoa atingidas pelo rompimento da barragem. Os itens foram enviados a Defesa Civil que realizou a entrega.

Atento as questões de refúgio e migração, números cada vez mais crescentes em nosso país, o Instituto Camargo Corrêa tem apoiado a Instituição ADUS (Instituto de Reintegração do Refugiado) na divulgação da campanha “Juntos pela Integração dos Refugiado”, onde é possível fazer doações mensais para a instituição aumentar a capacidade de acolhimento e oportunidades de trabalho para os refugiados.

Frente a essas crises, em 2021, lançamos o programa Construindo Solidariedade, um programa estruturado para atuar de forma ágil frente a essas crises que estão se tornando cada vez mais frequentes e, em outubro, lançamos a campanha contra o Câncer de Mama com a doação de lençóis para a Casa da Mulher Paulista, localizada na zona sul de São Paulo.

Ao final do ano, com as fortes chuvas no sul da Bahia, diversas famílias foram afetadas no bairro de Campinas de Pirajá, voluntários se mobilizaram para ajudar as vítimas e levaram alimentos para a mesa de centenas de famílias com alimentos não perecíveis, além de roupas, brinquedos, cobertores e kits de limpeza.

Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em reais - R\$)

1. Contexto operacional--Continuação

Impactos da Covid-19 nas operações do Instituto

A COVID 19 exigiu das operações do Instituto agilidade e flexibilidade. Agilidade para dar respostas rápidas as crises sanitárias provocadas pela própria pandemia, mas especialmente em seus efeitos socioeconômicos e flexibilidade na forma de monitorar suas ações que se perpetuam no modelo híbrido. O aumento do desemprego, a evasão escolar, a fome são alguns exemplos dos temas nas quais o Instituto vem atuando fortemente. Direcionar nossos esforços para os efeitos pós pandemia COVID 19 para os grupos mais vulneráveis através dos Projetos e Programas é essencial para que possamos seguir promovendo a transformação social e o progresso de comunidades.

Adicionalmente, a administração analisou eventuais impactos frente às suas estimativas, julgamentos e premissas que pudessem afetar a mensuração das provisões apresentadas nas demonstrações financeiras, além da realização dos ativos financeiros, mantidos atualmente em instituições bancárias de primeira linha. Analisou também a relação com fornecedores e parceiros, e não foram identificados efeitos significativos que deveriam estar refletidos, ou ainda, divulgados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente das quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Base de elaboração

As demonstrações financeiras do Instituto foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em reais - R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Instituto são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação do Instituto.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à determinação da provisão para riscos e à determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Os resultados das revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

O resumo das principais práticas contábeis adotadas pelo Instituto é como segue:

a) Ativos e passivos

Os valores realizáveis e exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

b) Doações e contribuições

As doações e contribuições recebidas, que visam ao patrocínio de programas e projetos específicos, são reconhecidas no resultado de acordo com a competência da realização dos gastos em cada programa assistencial.

Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em reais - R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis adotadas--Continuação

b) Doações e contribuições--Continuação

As doações e contribuições recebidas sem destinação específica são reconhecidas na rubrica "Doações e contribuições" quando do efetivo recebimento pelo regime de competência.

c) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de 90 dias ou menos da data da contratação, ou com compromissos de recompra, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

d) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O Instituto utiliza o método de depreciação linear definida com base na estimativa da vida útil-econômica de cada ativo ou componentes de um ativo. O valor depreciável, a vida útil dos ativos e o método de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, se necessário.

e) Salário e férias a pagar

Constituída com base na remuneração dos empregados e nos direitos adquiridos nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, incluindo o abono de férias e os respectivos encargos sociais.

f) Despesas

Registradas, quando incorridas, de acordo com o regime de competência.

g) Fornecedores e contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das operações, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em reais - R\$)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais práticas contábeis adotadas--Continuação

h) Apuração do superávit (déficit)

O superávit (déficit) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. O superávit (déficit) do exercício será incorporado ao patrimônio social em conformidade com as exigências legais e estatutárias, uma vez que serão aplicados integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais e de acordo com a Resolução nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 (R1).

2.3. Normas novas, revisadas e interpretações emitidas

Não houve alteração de normas e interpretações relevantes aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros no exercício, em relação às práticas contábeis atualmente utilizadas pelo Instituto.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa e bancos	76.887	103.688
Certificado de depósito bancário (a)	389.663	373.035
Total	466.550	476.723

(a) Aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor com rentabilidade entre 100% e 100,50% em 2021 (96% e 100% em 2020) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As disponibilidades incluem os recursos destinados a projetos financiados pela parceria entre o Instituto e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES conforme indicados na Nota 9.

Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em reais - R\$)

4. Outros ativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo da rubrica “Outros ativos” é representado por adiantamento de valores para viagens e despesas pagas antecipadamente (compra de maquinário para futura doação).

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Adiantamentos a funcionários	-	5.706
Outros (a)	18.940	16.500
Total	18.940	22.206

(a) O saldo é composto por ativos adquiridos para doação, que devem se concretizar ao longo de 2022.

5. Fornecedores e contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo da rubrica “Fornecedores e contas a pagar” é representado por serviços de consultoria, material gráfico, viagens, entre outros.

6. Salários e encargos a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo da rubrica “Salários e encargos a pagar” é representado por provisão para férias e encargos e impostos sobre folha de pagamento.

7. Receitas de doações e contribuições

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Doadores		
Camargo Corrêa Infraestrutura S.A. (b)	1.973.893	3.080.491
Consórcio São Lourenço	2.440	-
Trabalho voluntário e gratuidades (a)	57.223	47.065
Total	2.033.556	3.127.556

(a) Os trabalhos voluntários e gratuidades recebidas durante o exercício de 2021 e 2020 referem-se a: (i) prestação de serviços administrativos e orientações para a condução dos trabalhos do Instituto, realizados por profissionais do Grupo Camargo Corrêa, com custo estimado de R\$ 19.547 para o ano de 2021 (R\$11.775 no ano de 2020); e (ii) serviços de auditoria com honorários estimados em R\$37.676 (R\$35.290 em 2020).

(b) Doações realizadas para elaboração e gestão de projetos sociais, custos administrativos e de recursos humanos dos profissionais.

Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em reais - R\$)

8. Doações a projetos e despesas em apoio técnico ou serviços

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<u>Doações a projetos (em espécie e/ou bens materiais):</u>		
Agência de Desenvolvimento Extensão Amazônia	-	(59.200)
Associação Aventura de Construir	(8.635)	(1.389)
Casa da criança Fabio Borges Rugani	(3.163)	-
Casa de Cultura e Educação São Luís	(1.500)	(9.460)
Centro de Arte e Meio Ambiente	-	(15.125)
Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável	(15.150)	(14.630)
Conselho Comunitário São Sebastião	(3.895)	-
Corporacion RedeAmerica	(23.949)	(28.325)
Federação de Montanhismo e Escalada	(100.050)	(99.950)
FUNDUNESP - Fundação para o Desenvolvimento da UNESP	-	(48.786)
Grupo de Institutos Fundações e Empresas	(19.680)	-
Instituto de Projetos e Pesquisas Socioambientais	-	(3.750)
Instituto Rede Mulher Empreendedora	-	(2.000)
Parque Social - Empreendedorismo e Desenvolvimento Social	(36.266)	(119.392)
Caminhos de Pirajá	(132.613)	-
Doações em serviços e alimentos destinados ao combate da Covid-19 (c)	(8.525)	(601.553)
Devolução de doações (a)	5.000	1.131
Total	<u>(348.426)</u>	<u>(1.002.429)</u>
<u>Despesas em apoio técnico ou serviços:</u>		
Operacional - programas (b)	(2.993)	(17.018)
Despesas gerais	(190.019)	(211.447)
Comunidade empreende	(484)	-
Programa voluntário engajado	-	(12)
Programa ideal voluntário	(12.002)	(9.164)
Total	<u>(205.498)</u>	<u>(237.641)</u>

- (a) Em 2021, refere-se à devolução de doações efetuadas pela entidade Federação de Montanhismo e Escalada. Em 2020, refere-se à devolução de doações efetuadas pela entidade Parque Social - Empreendedorismo e Desenvolvimento Social. As devoluções ocorrem quando os gastos atrelados nos projetos de parceria não foram totalmente utilizados. Nesse caso, no momento da prestação de contas, é identificado se os recursos disponibilizados foram totalmente consumidos ou não e quando não utilizados devem ser devolvidos ao Instituto.
- (b) Refere-se basicamente às despesas relacionadas a operacionalização dos Programas do Instituto, devido à reformulação do planejamento estratégico do Instituto.
- (c) Em 2020, refere-se basicamente às despesas relacionadas à operacionalização de programas de combate à Covid-19 que beneficiou mais de 15 mil pessoas nas comunidades no entorno das obras. Foi realizado um diagnóstico de vulnerabilidade social para identificar o público alvo do projeto, que contou com ações de doações de cestas básicas, kits de higiene, equipamento hospitalar, mentoria dos voluntários da CCinfra para as ONGs e empreendedores sociais.

Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em reais - R\$)

9. Outras receitas (despesas), líquidas

O Instituto possuía Acordo de Cooperação Técnica e Financeira com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - BNDES desde fevereiro 2011 com a finalidade de promover a redução das desigualdades e o desenvolvimento territorial através do apoio técnico e financeiro a projetos de estruturação de atividades produtivas e de qualificação profissional e realização de ações voltadas para modernização de investimentos em infraestrutura, em localidades definidas entre as entidades.

Baseado no Acordo de Cooperação Técnica e Financeira, nos anos de 2011, 2012 e 2013, o BNDES aprovou o Plano Anual de Investimento - PAI o qual continha os territórios prioritários de atuação. Cada PAI foi efetivado por meio de Contrato de Concessão de Colaboração Financeira não Reembolsável e; conseqüentemente, o Instituto realizava os contratos de colaboração financeira não reembolsável às entidades sociais executoras que implementavam os projetos junto aos Grupos Produtivos selecionados organizados em forma de Cooperativas e Associações.

O Instituto possuía a obrigatoriedade de contribuir com recursos próprios ou de terceiros nos investimentos realizados no âmbito do acordo com no mínimo o equivalente à participação do BNDES, sendo que o BNDES tinha limitado uma participação de 60% do total em um PAI. Adicionalmente, o Instituto era responsável pela administração dos recursos financeiros de repasse às entidades executoras.

Em 2017, o Instituto, em comum acordo com o BNDES, assumiu a responsabilidade integral dos projetos Tempo de Empreender Agriconde, Tempo de Empreender Caraibinha e Tempo de Empreender Bodoquena resgatando os recursos próprios e financeiros não utilizados, bem como retornando ao BNDES um total de R\$714.272, sendo R\$356.545 referente ao PAI 2011, R\$235.338 referente ao PAI 2012 e R\$122.389 referentes ao PAI 2013. Adicionalmente, o Instituto constituiu obrigação acumulada com outros projetos junto ao BNDES no montante médio de 50% dos saldos das contas bancárias vinculadas no valor de R\$191.539 em 2021 (R\$183.717 em 2020), de modo a refletir a coobrigação com esses projetos. Em 2021, o Instituto apropriou no resultado do exercício R\$7.822 (R\$64.993 em 2020) na rubrica "Outras receitas (despesas), líquidas, mediante evolução dos projetos".

10. Despesas administrativas

O Instituto apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em reais - R\$)

10. Despesas administrativas--Continuação

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas com pessoal	(1.356.706)	(1.719.711)
Materiais e serviços	(4.263)	(5.108)
Serviços de terceiros	(128.712)	(17.090)
Depreciação e amortização	(595)	(595)
Trabalho voluntário e gratuidades (Nota 7.a)	(57.223)	(47.065)
Total	<u>(1.547.499)</u>	<u>(1.789.569)</u>

11. Receitas financeiras

As receitas financeiras referem-se aos rendimentos das aplicações financeiras e variações cambiais, no montante de R\$16.014 e R\$1.302 respectivamente em 2021 (R\$10.320 em 2020 referente a aplicações financeiras).

12. Imunidade tributária

Em 31 de dezembro de 2021, o Instituto cumpre os requisitos do artigo 14, do Código Tributário Nacional - CTN, o qual torna imunes instituições que não distribuem parcelas de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no seu resultado, e que aplicam integralmente seus recursos em território nacional.

Em 20 de dezembro 2019, a Secretaria da Fazenda e Planejamento por meio da Coordenadoria de Administração Tributária - CAT concedeu ao Instituto Camargo Corrêa a isenção do recolhimento do Imposto Sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doação de Quaisquer Bens e Direitos- ITCMD. A isenção foi concedida com validade até 19/12/2022.

13. Instrumentos financeiros

O Instituto participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de taxas de juros.

Risco de taxas de juros

As taxas de juros nas aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI. Essas posições estão demonstradas a seguir:

Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em reais - R\$)

13. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de taxas de juros--Continuação

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativo		
CDI	389.663	373.035

Riscos de liquidez

O Instituto depende de doações para continuar operando e exercendo suas funções sociais, e entende que continuará recebendo as doações necessárias dos mantenedores para a sua operação.

Classificação dos instrumentos financeiros

O Instituto possui os seguintes instrumentos financeiros classificados em:

	<u>Valor contábil e de mercado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras (Nível 2) - Nota 3	389.663	373.035
Mensurados ao custo amortizado		
Caixa e bancos	76.887	103.688
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores e contas a pagar (Nível 2) - Nota 5	51.065	4.151

A mensuração dos instrumentos financeiros está agrupada em níveis de 1 a 3, com base no grau em que seu valor justo é cotado:

Nível 1: preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em reais - R\$)

13. Instrumentos financeiros--Continuação

Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

A administração do Instituto é da opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

14. Benefícios a empregados

Previdência privada

O Instituto possui plano de previdência privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são previsíveis e passíveis de controle da administração.

O empregado tem a opção por dois tipos de contribuição, sendo:

- (a) *Básica*: o empregado participa com 3% do salário, limitado a R\$18.804, e o Instituto participa com até 25% do que o profissional contribuir, até a 36ª contribuição. Após a 37ª contribuição, o Instituto passa a contribuir com 50%.
- (b) *Suplementar*: o empregado participa com 5% do salário, desde que o mesmo seja superior a R\$7.522, e o Instituto participa de acordo com pontos (pontos são iguais ao tempo de registro do empregado somado à sua idade): até 39 pontos o Instituto contribui com 50% do que o empregado contribuir; de 40 a 59 pontos, com 100% do que o empregado contribuir; e a partir de 60 pontos, com 150% do que o empregado contribuir.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Instituto contribuiu com R\$22.566 (R\$4.581 em 2020), considerado no resultado, na rubrica “Despesa com pessoal”.

Outros benefícios a empregados

São concedidos, ainda, outros benefícios a empregados, tais como: auxílio-médico, auxílio-alimentação, seguro de vida em grupo, auxílio-acidente de trabalho, auxílio-transporte, treinamentos e outros. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o montante referente a tais benefícios é de R\$74.707 (R\$71.645 em 2020), considerado no resultado, na rubrica “Despesa com pessoal”.

Instituto Camargo Corrêa

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em reais - R\$)

15. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 31 de maio de 2022, e serão sujeitas à aprovação pelo Conselho de Administração.
